



Correio Pastoral

Cón. Luís Alberto

16/09/2021

Recomeçando...

Amigos:

Durante o período de férias (pouco mais de dois meses...), a dispersão toma conta das nossas vidas no que respeita às rotinas a que estamos habituados...

E a nossa vida comunitária fica quase reduzida aos serviços essenciais e àquilo que é sempre indispensável: a celebração comunitária da Eucaristia.

Setembro é, por isso, sempre, um mês de recomeço.

Quem recomeça tem de ter sempre bem presente na sua mente, e sobretudo no seu coração, o caminho que importa percorrer para alcançar a plenitude da vida para que fomos criados e com que todo o homem sonha sempre, independentemente de ter ou não ter fé e de pensar ou não nisso.

E o ânimo com que se recomeça tem sempre a ver com a força com que ardem no nosso coração os sonhos de Vida em abundância que Deus aí plantou.

Para nós, cristãos, esse sonho de abundância de Vida e de plenitude de Amor tem um nome.

É o desejo de Deus: *“A minha alma tem sede de Vós, meu Deus”*.

Deus é Amor.

E é por isso que não há outra maneira de fazermos caminho para Deus senão em Comunidade.

É só na relação com os outros que aprendemos o Amor.

E é só vivendo-o que nos aproximamos da nossa verdade de gente que foi feita para o Amor.

Mas não nos basta um amor qualquer.

Porque somos de Deus.

O amor que todos os homens procuram viver, e que brota espontaneamente em nós, o amor segundo a natureza, já é muito bom. E fonte de grande alegria.

Mas nunca nos enche verdadeiramente as medidas.

É sempre pouco.

Porque é demasiado pobre, comparado com a plenitude do Amor para que fomos criados, nós que somos imagem de Deus.

Quem, pela fé, tem a alegria de conhecer Jesus e a novidade e a grandeza do seu Amor, não pode deixar de o perseguir e tentar sempre alcançá-lo, obedecendo ao mandamento que Jesus nos deixou e que resume tudo o que Ele nos veio ensinar sobre o Amor e, não apenas ensinar, mas tornar possível!

É este Amor que procuramos aprender e viver em Comunidade, uns com os outros.

É este Amor que somos particularmente responsáveis por transmitir aos mais novos que, com todas as energias da vida que se afirma, o procuram, mesmo que não tenham consciência disso.

Esta responsabilidade pelos mais novos, que emerge naturalmente na vida de quem quer o melhor para os outros, traduz-se em todos os campos da nossa vida: está presente na vida das famílias e não pode deixar de estar presente na vida da Comunidade Cristã.

A transmissão deste Amor aos outros é sempre sinónimo de ajudar cada um a descobrir, vivencialmente, que Jesus é “o Caminho, a Verdade e a Vida” de cada um de nós.

Trata-se de perceber que Jesus é a verdade da vida.

Ele próprio resumiu assim a razão de ser da sua vinda ao meio de nós: “*Eu vim para que tenham Vida, e a tenham em abundância!*”

E porque é a verdade da Vida, é também a nossa Verdade.

E por a nossa Verdade é também o Caminho para a alcançarmos: só seguindo-O, só sendo como Ele, só amando como Ele, faremos nossa a Vida!

Esta descoberta ainda não está plenamente feita em nenhum de nós.

Há sempre muitos cansaços e ilusões, miragens de felicidade, que é preciso converter.

E isso só acontece ao ritmo do que vamos vivendo cada dia.

Neste caminho de união progressiva a Jesus, há uma dimensão importante que é a da explicitação por palavras da Vida que Ele é.

E é aqui que, entre outras coisas, entronca a **importância fundamental da Catequese Paroquial**.

Mas a Catequese é, fundamentalmente, uma **iniciação à vida de relação com Jesus Cristo**.

Não se reduz, de maneira nenhuma, a uma mera transmissão de conhecimentos sobre Jesus.

É muito mais do que isso.

Precisa de ser complementada pelo encontro com Jesus vivo, encontro esse que acontece, de maneira privilegiada, na experiência da Igreja, na experiência da Comunidade (“*onde dois ou três se reunirem em Meu nome, no meio deles Eu estarei*”).

É fundamental, por isso, a **iniciação à vida comunitária, que tem na Missa Dominical a sua expressão mais rica e mais profunda**.

Mesmo aqueles que têm Catequese nos colégios em que estudam, deviam integrar-se na medida do possível, na Catequese Paroquial, para se habituarem a estes companheiros de caminho com quem celebram depois, habitualmente, a fé, na Eucaristia.

Se conhecemos crianças e adolescentes em idade de Catequese, é missão de todos nós, despertar e motivar as suas famílias para a importância de inscreverem os filhos na Catequese.

A nossa Catequese continua a ter os mesmos horários de anos anteriores (Sábados, das 15h às 16h, Domingos das 17.30h às 18.30h e Quartas feiras, das 18h às 19h).

Recomeçamos já nos próximos dias 18, 19 e 22 de Setembro.

Aqueles que não o fizeram já, podem ainda inscrever-se, no Secretariado Paroquial (217928300) ou, preferencialmente, nos seguintes links:

Para quem frequenta a Catequese pela primeira vez:

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSePJQtiaZX07LNwxIMQQZZJGM4GecuKejkw2FxU1IOG-wHThw/viewform?usp=sf_link

Para renovação da inscrição:

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfCQyGqINxztalhFH7xp1rPS1zphvRM2O6rCwa6W5EaxsaC3q/viewform?usp=sf_link

Nunca agradeceremos suficientemente aos nossos catequistas o serviço que prestam de uma forma tão generosa, para que a nossa Comunidade possa ajudar a concretizar aquela que é a responsabilidade primeira dos pais: iniciar os filhos na vida da fé, ajudando-os a crescer no amor e na união a Deus!

Se alguém tiver disponibilidade para ajudar a Comunidade como Catequista, não deixe de contactar o pároco (964040664).

Abraço amigo

Pe Luís Alberto